

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GENERAIS GENERAL DE DIVISÃO



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Divisão, a contar de 31 de março de 2025, o General de Brigada **Alexandre Martins Castilho**.



General de Divisão Engenheiro Militar

Alexandre Martins Castilho é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 25 de fevereiro de 1985, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 30 de novembro de 1991 e graduado no IME em 12 de dezembro de 1997.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GENERAIS GENERAL DE BRIGADA



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Brigada, a contar de 31 de março de 2025, os Coronéis: **Albino José da Cruz Rendeiro, Douglas Corbari Corrêa, Marcelo Martini Monteiro, Vinícius Gonçalves Souza, Marcus Porto de Oliveira, Almyr Costa dos Santos**.



General de Brigada Médico

Albino José da Cruz Rendeiro é natural de Belém (PA). Ingressou no Exército em 30 de Janeiro de 1991 e foi promovido a 1º Tenente do Serviço de Saúde em 14 de novembro de 1996.



General de Brigada Engenheiro Militar

Douglas Corbari Corrêa é natural de Santarém (PA). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1991 e foi promovido a 1º Tenente do Quadro de Engenheiros Militares em 8 de dezembro de 1995.

General de Brigada (cont.)

**General de Brigada Combatente**

Marcelo Martini Monteiro é natural de Mogi Mirim (SP). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 2 de dezembro de 1995.

**General de Brigada Combatente**

Vinícius Gonçalves Souza é natural de Curitiba (PR). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991 e foi declarado aspirante a oficial do Quadro de Material Bélico em 2 de dezembro de 1995.

**General de Brigada Combatente**

Marcus Porto de Oliveira é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Comunicações em 2 de dezembro de 1995.

**General de Brigada Intendente**

Almyr Costa dos Santos é natural de Belém (PA). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1991 e foi declarado aspirante a oficial do Serviço de Intendência em 2 de dezembro de 1995.

SAUDAÇÃO AOS OFICIAIS-GERAIS RECÉM-PROMOVIDOS

Senhoras e senhores, muito bom dia!

Em nome do Comandante do Exército – General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva –, saúdo as autoridades e os distintos convidados que nos prestigiam com suas presenças.

Antes de cumprir o honroso encargo atribuído ao Chefe do Estado-Maior do Exército, de saudar os generais de brigada recém-promovidos, quero cumprimentar o General de Divisão Castilho. Sua promoção faz jus aos excelentes serviços que tem prestado e sinaliza realizações ainda mais relevantes. Parabéns!

Meus caros generais de brigada, vocês estão ascendendo ao último círculo hierárquico no momento em que a humanidade experimenta mudanças no cenário geopolítico difíceis de imaginar há apenas poucos meses.

Os desafios que terão de enfrentar são de tal magnitude que vou expressar esta mensagem em conformidade com a nova concepção de transformação de nosso Exército, consubstanciada no desenho da Força 40, o que nos impõe antever e apreciar criteriosamente as capacidades militares a serem obtidas ou aprimoradas nos próximos anos. Para bem exercerem papel de liderança nesse processo, o fio condutor metodológico pode ser de grande valia.

A Doutrina Militar Terrestre deve ser objeto de permanente análise crítica em todos os níveis, de modo a se manter em contínua evolução. O adequado preparo para o efetivo emprego da Força depende de capacidades alicerçadas em fundamentos doutrinários rigorosamente ajustados às necessidades do combate. Dedicuem-se a essa tarefa.

A estrutura organizacional deve ser alavanca para a mudança em vez de âncora imobilizadora. Aquartelamentos são bens patrimoniais e referências geográficas, mas a Força é composta pelas unidades que os ocupam. Organogramas são importantes para a governança e gestão, mas não se comparam a fluxogramas que espelhem a melhoria dos processos. Não se acomodem às arquiteturas com as quais lidarão. Proponham correções de rumo para o aprimoramento das capacidades militares.

O adestramento da tropa é essencial à prontidão que se requer de uma força armada para a utilização plena de suas capacidades. A defesa da soberania não admite improvisos. Temos de estar devidamente preparados, mas os recursos alocados estão muito aquém dos necessários, o que nos impõe racionalização e criatividade. Estimulem o emprego de simuladores, da inteligência artificial e de outras avançadas tecnologias, a fim de reduzir custos, mas assegurem-se de que os homens e as mulheres que as utilizam estejam sempre prontos para cumprir as missões que a Nação demandar.

O material de emprego militar representa o custo mais elevado na obtenção de capacidades. E esse custo está cada vez maior, devido à instabilidade do cenário geopolítico e ao incremento tecnológico que temos observado. Requisitos muito bem definidos, prospecção cuidadosa de oportunidades, garantias de sustentabilidade logística, entre outras premissas, consubstanciam nossos rigorosos processos de aquisição, observada a devida prioridade para a nossa base industrial de defesa. Contribuam, com suas competências, para que sejamos capazes de contar com produtos de defesa no estado da arte, mediante escolhas pragmáticas, isentas de interesses que possam nos afastar de nossa desejável operacionalidade.

O desenvolvimento de novas capacidades depende fundamentalmente da qualidade da educação proporcionada aos



integrantes da Força. No caso do Exército Brasileiro, pode-se afirmar que o Sistema de Educação e Cultura constitui a “joia da coroa”. Se tal característica configura grande vantagem comparativa, também acarreta a responsabilidade de sermos capazes de preservar e fortalecer nossas linhas de ensino militar, de modo a promover as competências requeridas para os que têm por missão a Defesa da Pátria.

Capacidades militares pressupõem disponibilidade de pessoal altamente motivado e qualificado para obtê-las e empregá-las. No caso do Exército, o fator humano é absolutamente preponderante. Sendo a dimensão humana a força da nossa Força, é tarefa inerente ao exercício da liderança, principalmente no nível que passarão a experimentar, dedicar-se à atração, à retenção e à motivação de talentos para estarmos à altura dos desafios vislumbrados para o futuro.

Por fim, cabe refletir sobre a infraestrutura necessária à incorporação de capacidades. A escassez de recursos e os altos custos de construção e manutenção imobiliária, além de dificuldades comumente enfrentadas na execução de contratos, apontam para uma mudança de comportamento em relação a novos empreendimentos. Devemos ser mais restritivos em relação a esses projetos. Bem sabemos que tijolos e cimento não produzem os mesmos efeitos que mísseis, foguetes e granadas.

Meus caros generais, traçado este breve e genérico roteiro sobre o acrônimo DOAMEPI (doutrina, organização, adestramento, material, educação, pessoal e infraestrutura), creio tê-los provocado a olhar para o futuro ainda mais comprometidos com a Transformação de nosso Exército, com a Força 40! É isso o que esperamos de vocês, os companheiros mais antigos que aqui vêm testemunhar este momento de júbilo, bem como os subordinados que vocês liderarão, simbolicamente representados, neste evento, pelos jovens cadetes da AMAN, que portam as espadas que receberão dentro de instantes.

Ao encerrar esta mensagem, quero cumprimentar os familiares e os amigos que os prestigiam neste dia tão marcante de suas carreiras. Nada se alcança sem o apoio imprescindível daqueles que desejam o nosso sucesso. Aceitem minhas mais sinceras felicitações.

Meus prezados Generais Rendeiro, Corbari, Martini, G. Souza, Porto e Almir, prossigam na caminhada, afeitos a novas ideias, mas inflexíveis com os pilares da hierarquia e da disciplina. Pautados pelos princípios e valores éticos, exerçam a liderança com vibração e entusiasmo.

Que o todo poderoso Deus dos Exércitos abençoe seus entes queridos, proteja seus subordinados, ilumine e guie seus passos, e os inspire nas decisões que hão de tomar.

Sejam muito felizes!
FÉ NA MISSÃO!

General de Exército RICHARD FERNANDEZ NUNES
Chefe do Estado-Maior do Exército